

# Projeto Educativo



# Índice

I - Introdução .....	2
II - Quem somos e o que temos .....	3
1. Missão .....	4
2. Valores .....	5
3. Visão.....	5
4. Metas.....	6
5. Enquadramento Legal .....	7
6. Enquadramento geográfico, económico e social .....	8
7. Oferta Educativa.....	9
8. Comunidade Educativa.....	14
Alunos.....	14
Direção Pedagógica .....	15
Docentes .....	16
Não Docentes.....	23
Pais e Encarregados de Educação .....	24
Organograma .....	25
9. Recursos .....	26
Edifício.....	26
Instrumentos.....	27
III – O que pretendemos e realizamos.....	28
1. Orgânica e funcionamento.....	28
2. Metodologias .....	29
3. Serviços de Psicologia e Orientação .....	30
4. Educação Inclusiva.....	31
5. Educação para a Saúde .....	31
6. Visitas de Estudo.....	33
IV – Avaliação do Projeto Educativo.....	34
V – Nota Final.....	36

# I - Introdução

De acordo com a legislação vigente, o Projeto Educativo é um documento onde está salvaguardada a identidade própria da Escola, orientando todas as atividades educativas em função das necessidades reais. Neste documento, são lançadas as linhas orientadoras e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo que o seu funcionamento seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio local, e que, simultaneamente, proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

A elaboração do Projeto Educativo da Academia de Música de Cantanhede, doravante designada AMC, prende-se com a necessidade sentida de definir metas gerais e estratégias relacionadas com as componentes curriculares, culturais e educativas que conduzam ao bom funcionamento da AMC na sua intervenção com o meio envolvente (comunidade educativa e local).

## II - Quem somos e o que temos

A AMC é um Estabelecimento de Ensino Artístico Especializado da Música, com Autorização Definitiva de Funcionamento n.º 75/ DREC, sediada na Rua António da Silva Bronze, nº15, em Cantanhede.

Iniciou a sua atividade letiva em setembro de 2001, nas instalações da Escola Pedro Teixeira, tendo como entidade titular o Centro de Desenvolvimento Educativo de Cantanhede, com a Autorização Definitiva de Funcionamento n.º 47/DREC. No ano letivo 2008/2009, a sua entidade titular foi alterada para a Fundação Pires Negrão – Cantanhede, obtendo a Autorização Definitiva de Funcionamento n.º 75/DREC.

A AMC norteia a sua atividade pelos seguintes princípios:

- 1) Promover a aprendizagem, prática e fruição da Música na cidade de Cantanhede e zonas abrangentes.
- 2) Contribuir para a formação integral dos seus alunos como cidadãos e como músicos.
- 3) Promover a dignificação profissional e formação do seu pessoal docente e não docente.

No concelho de Cantanhede, a AMC pretende colmatar a lacuna causada pela inexistência de infraestruturas de apoio ao ensino especializado da música, nos primeiros anos desde a infância até à juventude, contribuindo para o aumento da frequência dos cursos do ensino secundário na área da música, bem como para o prosseguimento de estudos no ensino superior nesta área, por parte de alunos oriundos do nosso concelho.

Pretendemos, ainda, contribuir para o enriquecimento musical das bandas filarmónicas, dando a possibilidade aos jovens músicos de adquirirem uma formação especializada.

Na AMC «O talento educa-se», e é sob este lema que se traduz a preocupação pelo acesso à música, o qual não deve estar reservado apenas a um grupo restrito. A prioridade é despertar nas crianças e jovens o gosto pela música e pela arte, de modo que aprendam que estas são indispensáveis, bens preciosos que se preservam, partilham e transmitem aos outros.

# 1. Missão

A missão da AMC está centrada no aluno, ajudando-o a crescer enquanto ser humano, dotando-o de competências de natureza diversa – cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática, criativa e participativa, através de um projeto educativo assente em princípios e valores sociais, morais e éticos fundamentais para a plena integração, vivência, segurança e sucesso dos discentes. Pretende-se que os alunos mobilizem valores e competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, bem como o exercício de uma cidadania plena, ativa, consciente e responsável na sociedade atual.

A par da formação artística especializada, a formação geral e sociocultural, no que tange aos regimes de frequência que têm esta componente alocada, é devidamente acautelada pela AMC, de forma a proporcionar aos seus alunos um ensino de qualidade e excelência que cria bases sólidas, no campo artístico, bem como nos campos das ciências e das humanidades.

Ciente da importância da escola na comunidade em que se insere, a AMC procura contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, através da dinamização de atividades de carácter solidário, que podem envolver o desenvolvimento de parcerias com pessoas e instituições. Pretende-se, assim, valorizar a responsabilidade social, prestando serviços de interesse cultural e artístico à comunidade envolvente, bem como fomentar a colaboração com outras instituições e organismos na realização de atividades e projetos de interesse comum. A procura de um ensino que cria seres humanos mais críticos, criativos, inovadores, autónomos, participativos e responsáveis, justifica uma escola com valores sociais e morais, atenta e preocupada com a integração, vivência, segurança e sucesso dos alunos.

## 2. Valores

Consideramos que a educação para os valores é essencial à formação integral do Homem. Nesta perspectiva desenvolvem-se estratégias e atividades de forma a inculcar valores de autonomia, respeito, justiça, liberdade, tolerância, responsabilidade, amizade, cooperação e solidariedade. É, por isso, de extrema importância que conheçamos as nossas raízes, para que percebamos “*de onde vivemos e para onde rumamos*”. O desenvolvimento de um projeto cultural que assente neste princípio levará a comunidade educativa a debruçar-se sobre a base da sociedade onde está inserida e desta forma a perceber quais os caminhos a percorrer a partir daqui. É nossa intenção continuar a promover uma educação para a cidadania.

## 3. Visão

A AMC propõe-se a ser uma escola de referência no sistema educativo, quer no âmbito da formação artística, quer no da formação geral e sociocultural, através da qualidade do trabalho realizado e da diversidade do seu projeto educativo.

É uma escola impulsionadora devido aos projetos culturais e artísticos que desenvolve em prol do sucesso escolar dos seus alunos e humanista devido à transmissão de princípios e valores e à exigência do cumprimento de regras que promovam o respeito entre todos os membros da sua comunidade, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa.

## 4. Metas

Tendo por base a nossa missão e os nossos valores, pretendemos atingir as seguintes metas:

- minimizar as dificuldades diagnosticadas no âmbito dos saberes;
- diversificar estratégias para apoiar alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- aperfeiçoar estratégias conducentes ao ensino de qualidade e ao sucesso escolar;
- promover a participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação no contexto escolar;
- promover a continuidade do corpo docente ao longo dos anos que compõem os ciclos de ensino, por forma a criar uma maior estabilidade para o aluno no processo ensino e aprendizagem (em todos os domínios);
- estabelecer uma maior articulação curricular entre os vários intervenientes no processo educativo;
- otimizar recursos materiais.

## 5. Enquadramento Legal

### Geral:

- Lei n.º 46/ 86, de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/ 97, de 19 de setembro, n.º 49/ 2005, de 30 de agosto, n.º 85/2009, de 27 de agosto e n.º 65/ 15, de 3 de julho: aprova a Lei de Bases do Sistema Educativo Português;
- Lei n.º 51/ 2012, de 5 de setembro: aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
- Decreto-Lei n.º 152/ 2013, de 4 de novembro: aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (EPC);
- Lei n.º 116/ 2019, 13 setembro: primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 54/ 2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva;
- Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho: estabelece o curriculum dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção e a operacionalização e avaliação das aprendizagens;
- Despacho n.º 6478/ 2017, de 26 de julho: homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Portaria n.º 224-A/ 2015, de 29 de julho, com as alterações da Portaria n.º 140/ 2018, de 16 de maio: define o regime de concessão de apoio financeiro por parte do Estado, através do Ministério às entidades proprietárias dos estabelecimentos do EPC;
- Portaria n.º 809/ 93, de 7 de setembro: define os serviços de utilização obrigatória e de utilização facultativa;
- Regulamento Interno, Projeto Educativo e demais normas internas: trata-se de documentos que complementam os outros normativos legais e que são do conhecimento público, através do sítio da internet, [www.fundacaopiresnegrao.pt](http://www.fundacaopiresnegrao.pt), bem como da tutela que supervisiona a AMC.

### Ensino Básico: Regimes Integrado, Articulado e Supletivo

- **Portaria n.º 223-A/ 2018, de 3 de agosto:** cria o Curso Básico de Dança, Música e Canto Gregoriano dos 2.º e 3.º ciclos e aprova os respetivos planos de estudos do Ensino Artístico Especializado (básico) da Música e as suas regras de funcionamento.

### Ensino Secundário: Articulado e Supletivo

- **Portaria n.º 229-A/ 2018, de 14 de agosto:** cria os Cursos Secundários Artísticos Especializados, nomeadamente de Música e aprova os respetivos planos de estudos;

## 6. Enquadramento geográfico, económico e social

A AMC encontra-se situada no maior concelho do distrito de Coimbra. O concelho de Cantanhede é constituído por 14 freguesias que se estendem por uma área de cerca de 400 km<sup>2</sup>.

O território do concelho fica integrado numa situação de transição entre a Bairrada e a Gândara, e abrange ainda, uma parte do Baixo Mondego, na faixa do litoral português. Está situado próximo de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, principais polos de desenvolvimento económico e social desta região.



Mapa do concelho de Cantanhede

No concelho subsistem ainda, marcas significativas de uma ruralidade tradicional em algumas áreas, observáveis quer na estrutura do povoamento quer no modo de vida de parte da população. Dos atuais 38 032 habitantes residentes no Município, 17 920 constituem a sua população ativa, que se distribui em 36% no sector primário, 26% no secundário e 38% no terciário (dados de 2020).

A atividade agrícola atua essencialmente em pequenas explorações familiares, na policultura intensiva associada à atividade leiteira e à cultura da vinha.

O concelho de Cantanhede é marcado pela emigração e naturalmente pelas suas consequências: a redução do número de jovens em termos relativos, a diminuição da taxa de natalidade. A estrutura etária da população regista, como seria de esperar, uma diminuição da população jovem e um aumento da população idosa.

No entanto, nos últimos anos, esta tendência tem-se invertido ligeiramente, devido ao número de imigrantes que procura o concelho de Cantanhede para morar, bem como ao número significativo de migrantes que encontraram nesta localidade uma nova oportunidade de trabalho, devido ao desenvolvimento industrial a que temos assistido.

Relativamente à instrução da população, salienta-se a tendência da diminuição da taxa de analfabetismo.

### Taxa de analfabetismo no concelho de Cantanhede:

1991	2001	2011
13,3%	11%	♂3,8%   ♀ 9,5%

Embora o concelho se encontre atualmente em expansão económica, enfrenta ainda alguns problemas decorrentes da dependência económica dos setores agrícola e comercial. A consciência da complexidade destes fenómenos, o combate contra a pobreza e a exclusão social são fatores que movem e integram a linha de atuação da nossa escola.

A AMC desenvolve as atividades letivas numa zona de expansão urbana. Na sua área envolvente, este equipamento apresenta uma forma significativa de desenvolvimento social, tendo em conta o número de pessoas que frequentam as atividades que se desenvolvem nas instalações escolares, uma vez que estas podem ser frequentadas e estão abertas a toda a comunidade escolar.

## 7. Oferta Educativa

A AMC possibilita os estudos musicais nas seguintes modalidades:

- Curso Básico, em regime integrado, articulado e supletivo;
- Curso Secundário de Canto, em regime supletivo;
- Curso Secundário de Instrumento, em regime supletivo;
- Curso de Iniciação;
- Curso Livre.

Até ao ano letivo 2007/2008, em termos de frequência do Curso Básico, vigorou apenas o regime supletivo por motivo de não haver qualquer tipo de apoio financeiro do Ministério da Educação e não permitir a frequência dos alunos em regime articulado de forma gratuita. A partir do ano letivo 2008/ 2009, com a aprovação do Contrato de Patrocínio pela Agência Nacional para a Qualificação e pelo Ministério da Educação, reuniram-se todas as condições para que os alunos pudessem estudar no regime articulado.

No ano letivo 2009/2010, a AMC obteve a aprovação do Ministério da Educação para o funcionamento de uma turma do 5.º ano de escolaridade em regime integrado. Para poder concretizar esta oportunidade, foi estabelecido um Protocolo de Cedência de Instalações com a Escola Pedro Teixeira, permitindo, assim, a utilização das seguintes salas e espaços: sala de Educação Visual, Laboratórios de Físico-Química e de Ciências Naturais, Biblioteca, Pavilhão Gimnodesportivo, Espaços Desportivos Exteriores e Espaços de Lazer envolventes.

No ano letivo de 2013/2014, encontravam-se a funcionar cinco turmas do regime integrado do 5.º ao 9.º anos de escolaridade, havendo uma turma por ano.

No que respeita ao regime articulado, desde 2008/ 2009 foram estabelecidos protocolos com as seguintes Escolas de Referência:

- Escola Pedro Teixeira – Cantanhede
- EB 2,3 Marquês de Marialva – Cantanhede
- EB 2,3 Carlos de Oliveira – Febres
- EB 2,3 João Garcia Bacelar – Tocha
- EB 2,3 Taveiro – Coimbra
- Colégio de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Apresentação – Calvão

Encontra-se em vigor, protocolo com a escola EB 2,3 Marquês de Marialva – Cantanhede.

Os planos de estudos estão de acordo com a legislação em vigor - Portaria n.º 223-A/ 2018, de 3 de agosto, respeitando a entrada em vigor estipulada pelo artigo 51.º. O plano de estudos apresenta a carga horária semanal organizada em períodos de 45 minutos, nas diferentes disciplinas e por anos de escolaridade.

### **CURSO INICIAÇÃO DE MÚSICA – 1º CICLO**

<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Carga horária semanal</b>
	<b>Nível I, II, III, IV</b>
Formação Musical	1
Instrumento*	1
Classes de Conjunto	1
Tempo a cumprir	3

\* A aula de Instrumento, no Curso de Iniciação, é lecionada em grupo de dois alunos.

**CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 2º CICLO – REGIME ARTICULADO**

(Portaria n.º223-A/ 2018 de 3 de agosto)

<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Carga horária semanal</b> (em minutos)	
	<b>5º ano</b>	<b>6º ano</b>
Formação Musical	90	90
Instrumento	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>
Classes de Conjunto	135	135
<b>Tempo a cumprir</b>	<b>315</b>	<b>315</b>

**CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 2º CICLO – REGIME INTEGRADO**

(Portaria n.º223-A/ 2018 de 3 de agosto)

<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Carga horária semanal</b> (em minutos)	
	<b>5º ano</b>	<b>6º ano</b>
Português	300	300
Inglês	100	100
História e Geografia de Portugal	100	100
Cidadania e Desenvolvimento	50	50
Matemática	245	245
Ciências Naturais	150	150
Educação Visual	90	90
Educação Física	135	135
Formação Musical	90	90
Instrumento	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>
Classes de Conjunto	135	135
Educação Moral e Religiosa	(45)	(45)
<b>Tempo a cumprir</b>	<b>1485 (1530)</b>	<b>1485 (1530)</b>

**CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 3º CICLO – REGIME ARTICULADO**

(Portaria n.º223-A/ 2018 de 3 de agosto)

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (em minutos)		
	7º ano	8º ano	9º ano
Formação Musical	90	90	90
Instrumento	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>
Classes de Conjunto	135	135	135
<b>Tempo a cumprir</b>	<b>315</b>	<b>315</b>	<b>315</b>

**CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 3º CICLO – REGIME INTEGRADO**

(Portaria n.º223-A/ 2018 de 3 de agosto)

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (em minutos)		
	7º ano	8º ano	9º ano
Português	200	200	245
Inglês	135	135	135
Francês	90	90	90
História	100	100	135
Geografia	100	100	90
Cidadania e Desenvolvimento	50	50	50
Matemática	245	245	200
Ciências Naturais	135	90	90
Físico-Química	90	135	135
Educação Física	135	135	135
Formação Musical	90	90	90
Instrumento	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>	90 <sup>(*)</sup>
Classes de Conjunto	135	135	135
Educação Moral e Religiosa	(45)	(45)	(45)
<b>Tempo a cumprir</b>	<b>1595 (1640)</b>	<b>1595 (1640)</b>	<b>1620 (1665)</b>

(\*) De acordo com a alínea b), do ponto 6, do artigo 46º, da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a "disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída (90 minutos) é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles (45 minutos)." De acordo com o estabelecido na Portaria n.º140/2018, de 16 de maio, e observando o disposto na alínea c), do ponto 5, do artigo 2º, a carga horária semanal de instrumento vai ser repartida igualmente por dois alunos.

## CURSO SECUNDÁRIO DE CANTO - MÚSICA

(Portaria n.º229-A/2018, de 14 de agosto)

Componentes do Currículo		Carga horária semanal		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	135	135	135
	Formação Musical*	90 (180)	90 (180)	90 (180)
	Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
Técnica-Artística	Canto**	45 (90)	45 (90)	45 (90)
	Classes de Conjunto	135	135	135
	Línguas de repertório	180	180	180
	- Alemão			
	- Italiano			
Disciplina de opção:	-	45	45	
- Instrumento de Tecla				
Tempo a cumprir		720 a 885	765 a 900	765 a 900

\*A carga horária máxima é aplicável, em função da aferição resultante da prova de acesso e enquanto se justificar, aos alunos que não são detentores do 5º grau da disciplina de Formação Musical.

\*\* De acordo com a alínea b), do ponto 3, do artigo 53º, da Portaria nº 229-A/2018, de 14 de agosto, "As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas:

i) Individualmente, quando o curso é frequentado em regime integrado ou articulado;

ii) A dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles."

## CURSO SECUNDÁRIO DE INSTRUMENTO - MÚSICA

(Portaria n.º229-A/2018, de 14 de agosto)

Componentes do Currículo		Carga horária semanal		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	135	135	135
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
Técnica-Artística	Instrumento*	45	45	45
	Classes de Conjunto	135	135	135
	Disciplina de opção:	-	45	45
	- Baixo contínuo			
	- Acompanhamento e Improvisação			
- Instrumento de Tecla				
Tempo a cumprir		540	585	585

\* De acordo com a alínea b), do ponto 3, do artigo 53º, da Portaria nº 229-A/2018, de 14 de agosto, "As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas:

i) Individualmente, quando o curso é frequentado em regime integrado ou articulado;

ii) A dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles."

## CURSOS EM FUNCIONAMENTO

Os Cursos Básicos Oficiais autorizados a funcionar são os constantes no quadro seguinte:

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Acordeão	a).						
Clarinete	x	x	x	x	x	x	x
Contrabaixo	a).	a).	a).	a).	x	x	x
Fagote	a).						
Flauta Transversal	x	x	x	x	x	x	x
Guitarra clássica	x	x	x	x	x	x	x
Oboé	a).	a).	a).	x	x	x	x
Órgão	x	x	x	x	x	x	x
Percussão	x	x	x	x	x	x	x
Piano	x	x	x	x	x	x	x
Saxofone	x	x	x	x	x	x	x
Trombone	x	x	x	x	x	x	x
Trompa	x	x	x	x	x	x	x
Trompete	x	x	x	x	x	x	x
Tuba	x	x	x	x	x	x	x
Viola d'arco	x	a).	a).	a).	a).	a).	a).
Violino	x	x	x	x	x	x	x
Violoncelo	x	x	x	x	x	x	x

a). A funcionar dependendo no n.º de alunos inscritos.

## 8. Comunidade Educativa

### Alunos

O corpo discente da AMC engloba alunos de origens, meios socioculturais e universos afetivos muito diversificados.

A aprovação do Contrato de Patrocínio, pelo Ministério da Educação, como meio de financiamento, veio possibilitar a frequência de novos alunos, aumentando, assim, de forma significativa o número global de estudantes, conforme se pode constatar a partir da leitura do quadro que se segue.

#### N.º de Alunos

Regime de Frequência	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
Curso Básico Integrado	27	62	78	87	82	85	85	78	83	76	72
Curso Básico Articulado	65	51	38	21	16	23	31	39	57	52	66
Curso Básico Supletivo	27	43	42	30	33	26	10	5	2	1	0
Curso Secundário Supletivo	0	0	4	12	5	0	0	0	0	0	0
Iniciação	56	58	65	57	58	58	60	64	53	48	48
Curso Livre	6	6	5	2	8	7	3	7	2	1	2
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>220</b>	<b>232</b>	<b>209</b>	<b>202</b>	<b>199</b>	<b>189</b>	<b>193</b>	<b>197</b>	<b>178</b>	<b>188</b>

Regime de Frequência	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
Curso Básico Integrado	87	91	95	102
Curso Básico Articulado	55	52	55	52
Curso Básico Supletivo	0	0	0	1
Curso Secundário Supletivo	0	0	0	0
Iniciação	44	52	56	41
Curso Livre	2	3	4	5
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>198</b>	<b>210</b>	<b>201</b>

Quadros com o número total de alunos por cursos e anos letivos.

## Classes de Conjunto

Desde o início que valorizamos o canto como um veículo primordial para o sucesso da formação musical de um músico. Neste sentido, os coros infantis e juvenis são um tronco comum a todos os alunos da Academia, devendo estes frequentar, no mínimo, dois anos de coro.

As classes de conjunto vocais desenvolvidas são:

- Coro infantil – integra todos os alunos de iniciação.
- Coro juvenil – integra todos os alunos do 1º e 2º grau, bem como alunos dos restantes graus que não frequentam classes de conjunto instrumentais.

As classes de conjunto instrumentais são as seguintes:

- Orquestra de Sopros – integra alunos de instrumentos de sopro e de percussão;
- Ensemble de Cordas “Pizzicatos” – integra alunos de violino, viola, contrabaixo e violoncelo;
- Ensemble de Percussão – integra alunos de percussão;
- Ensemble de Guitarras – integra alunos de guitarra;
- Ensemble de Metais – integra alunos de metais.

## Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica da AMC é colegial, e, desde 1 de setembro de 2018, constituída pelos professores António José Nora da Cruz e Carla Sofia Simões Serrada.

# Docentes

## Historial do Corpo Docente da Área de Música

	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015
Total de Docentes	6	8	9	12	10	12	12	23	24	28	27	30	29	28

	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024					
Total de Docentes	30	30	31	29	25	27	31	40	40					

Departamento Curricular de Formação Musical e Classe de Conjunto Vocais														
	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015
António Nora da Cruz - F. M./ D.Pedagógica		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Carla Monteiro - Formação Musical			x	x	x	x	x	x						
Catarina Braga - Canto e F. Musical									x	x	x	x	x	x
Cláudia Cruz - Formação Musical										x				
Cláudio Andrade - Formação Musical											x	x	x	x
Joana Leite Paiva - Formação Musical								x	x					
Juan Carlos Fernandez - Formação Musical	x	x												
Marisa Choupeiro - Formação Musical								x	x	x	x	x	x	x
Rodrigo Carvalho - Iniciação FM/CC												x	x	x
Rosalina Barreto - Formação Musical				x										
Teresa Costa - Formação Musical											x			

Departamento Curricular de Formação Musical e Classe de Conjunto Vocais														
	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024					
António Nora da Cruz - F. M./ D.Pedagógica	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Ana Teresa Oliveira - Iniciação FM/CC		x	x	x	x	x	x	x	x					
Catarina Braga - Canto e F. Musical	x													
Cláudio Andrade - Formação Musical	x	x	x											
Marcelo Alves - Iniciação FM/CC							x	x						
Marisa Choupeiro - Formação Musical	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Rodrigo Carvalho - Iniciação FM/CC	x	x	x	x										
Rosalina Barreto - Formação Musical	x	x	x	x	x	x	x	x	x					

Departamento Curricular de Teclas														
Docentes/Instrumento	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015
Liliana Rodrigues - Acordeão				x	x	x	x							
Adelaide Reis - piano											x	x		
Alexandra Curado - piano		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Cláudio Monteiro - piano/ acompanhamento			x	x	x	x					x	x	x	x
Graciete Pinho - piano												x	x	x
Helena Paula Figueiredo – Piano	x													
Iryna Koval - Piano														x
Joana Côrte- Real - piano													x	
Maria Inês Lamela - piano								x	x	x				
Marília Canhoto - órgão									x	x	x	x	x	x
Patrícia Sousa - piano												x	x	x
Roberto Lourenço - piano							x	x	x	x	x			
Sandra Dias - piano	x	x												
Teresa Doutor - piano												x		
Teresa Raminhos - piano								x	x	x				

Departamento Curricular de Teclas														
Docentes/Instrumento	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024					
Cláudio Monteiro - piano/ acompanhamento	x	x	x	x										
Graciete Pinho - piano	x	x	x											
Gustavo Martins - piano	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Isabel Sousa - Piano				x										
Jorge Fontes - piano/ acompanhamento							x	x	x					
Maria Raquel Resende - piano/ acompanhamento					x	x								
Marília Canhoto - órgão	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Patrícia Sousa - piano	x	x	x	x										
Paulo Vasconcelos - piano			x	x	x	x	x							
Tiago Bastos - piano						x	x	x	x					

Departamento Curricular de Cordas														
Docentes/Instrumento	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015
Ana Domingas - violoncelo								x						
André Madeira - guitarra								x						
Bruno Paralta - guitarra														x
Catarina Flora Castro - violino								x	x					
Daniel Fonseca - guitarra									x	x		x	x	x
Débora Costa - violino												x	x	
Hugo Cardoso - guitarra										x	x			
João Ventura - violino								x	x	x	x	x	x	x
Jorge Correia - violoncelo									x	x	x			
José Paulo Estremenha - guitarra	x	x												
Juliana Sousa - violino										x	x			
Ludovic Afonso - violino										x	x			
Luís Bruno Abreu - guitarra									x					
Lydia Pinho - violoncelo													x	x
Marcos K. Corrêa - guitarra											x			
Maria Emiliania Silva - violino								x	x	x	x	x	x	x
Miguel Barata - violino		x	x	X	x	x	x							
Miguel Matias - violoncelo												x		
Ruben Bettencourt - guitarra										x	x	x	x	
Rui Carvalho - guitarra			x	X	x	x	x							
Tiago Cassola - guitarra								x						

Departamento Curricular de Cordas														
Docentes/Instrumento	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024					
Ana Domingas - violoncelo	x	x	x	x	x									
Ana Martinez - violino		x	x											
Bruno Paralta - guitarra	x													
Cecília Reis - violoncelo									x					
Daniel Fonseca - guitarra	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
David Cruz - violoncelo							x	x	x					
Hugo Ferreira - guitarra				x	x		x							
João Mendes - contrabaixo							x	x	x					
João Lopes - guitarra							x							
João Ventura - violino	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
José Pereira - violoncelo									x					
Lydia Pinho - violoncelo	x													
Maria Emiliania Silva - violino	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Raquel Andrade - violoncelo					x	x								
Rita Domingues - Guitarra		x	x	x	x	x	x	x	x					
Vanessa Barros - violoncelo						x								

Departamento Curricular de Sopros e Percussão														
Docentes/Instrumento	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015
Abílio Liberal - tuba								x	x					
Adriano Sabença - flauta transversal			x	x										
Andrés Pérez - percussão										x	x	x	x	x
Daniel Tapadinhas - trompete			x	x										
Fábio Matos - trombone														x
Fausto Moreira - clarinete	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fernando Ramos - saxofone				x										
Flávio Bernal - trombone										x	x	x	x	x
Hélder Vales - trompa														x
Ismael Silva - percussão							x	x	x	x	x	x	x	x
Jeffery Davis - percussão						x	x	x	x					
João Alvarenga - flauta transversal							x	x	x	x	x	x	x	x
João Alves - trompete														
João Vilão - trompete										x	x	x	x	x
Jorge Papel - flauta transversal						x								
Luis Oliveira - tuba										x	x	x	x	
Manuel Vieira - trombone								x	x					
Miguel Estima - percussão												x	x	x
Neuza Bettencourt - flauta transversal												x	x	
Nuno Choupeiro - saxofone					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nuno Costa - tuba														x
Paulo Vicente - clarinete									x					
Rafael Salgado - trompa								x		x	x	x	x	
Rui Lúcio - percussão										x				
Sandro Ferreira - trompete	x	x												
Sérgio Tavares - clarinete										x	x	x	x	x
Teresa Paracana - flauta transversal										x	x	x	x	x
Tiago Ferreira - trompete									x					
Tiago Rocha - trompete													x	

Departamento Curricular de Sopros e Percussão													
Docentes/Instrumento	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024				
Álvaro Silva - tuba							x	x	x				
Ana Emanuel Nunes - clarinete					x	x	x	x	x				
Andrés Pérez - percussão	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Ángelo Durães - percussão							x	x	x				
Catarina Silva - flauta		x	x	x	x	x	x	x	x				
Fábio Matos - Trombone	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Fausto Moreira - clarinete	x	x	x	x									
Francisco Joel Ferreira - trompa				x	x	x	x	x	x				
Hélder Monteiro - percussão	x	x											
Hélder Vales - trompa	x	x	x										
Helvio Mendes - percussão				x	x	x	x	x	x				
Inês Luzio - tuba								x					
Ismael Silva - percussão	x	x	x										
Joana Vieira - clarinete	x	x	x	x									
João Alvarenga - flauta transversal	x	x	x	x									
João Alves - trompete			x	x	x								
João Vilão - trompete	x												
Jonathan Simões - oboé						x	x	x	x				
Leandro Rocha - trompete	x												
Leandro Teixeira - percussão			x										
Nuno Choupeiro - saxofone	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Nuno Costa - tuba	x	x											
Pedro Tavares - trompete						x	x	x	x				
Sofia Teixeira - saxofone							x						
Sónia Henriques - flauta				x									
Teresa Paracana - flauta transversal	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Tiago Ferreira - trompete		x											
Tiago Pereira - tuba			x	x	x	x							

### Historial do Corpo Docente do Ensino Regular

Docentes	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
	7	13	22	20	20	22	20	18	20	16	14	13	13	
Ana Cristina Gomes - Língua Estrangeira	x													
Anabela Peniche - Ed. Visual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Ana Luísa Cristóvão - Ed. Física												x		
Ana Maria Cruz - Matemática/Ciências			x	x	x	x	x	x	x					
Ana Sofia Requejo - Físico-Química			x			x	x	x	x					
António Frade - Ed. Física		x	x	x	x	x	x							
Carla Santos - História	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Carla Vicente - Físico-Química									x	x	x	x	x	
Carla Cristóvão - Educação Física										x		x	x	
Carla Ferreira - Ed. Visual												x		
Carla Serrada - Português			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Carlos Fernandes - Matemática			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Catarina Marques - Português		x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Dalila Gaspar - Geografia									x	x			x	
Daniela Marques - Ed. Visual													x	
Clara Anjo da Silva - Ed. Visual			x		x	x			x					
Filipa Pereira - Ed. Física		x	x	x	x	x	x	x	x					
Lia Relvão - Ed. Visual											x			
Joana Ferreira - Ciências Naturais		x												
Leonilde Pascoal - Geografia		x	x	x	x	x	x	x						
Lúcia Barroqueiro - Francês			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Mafalda Bessa - Matemática								x	x					
Mara Clemente - Português/História			x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	
Margarida Alves - Matemática		x	x	x	x	x	x							
Maria de Fátima Silva - Matemática / Ciências	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Maria de Lurdes Cardoso - Físico-Química		x	x	x	x	x								
Maria Inês Almeida - Ed. Visual											x			
Maria Irene Quatorze - Artes Visuais	x													
Maria Teresa Carvalheiro - Inglês			x	x										
Marisa Santos - Inglês											x			
Miguel Pestana - História											x			
Mónica Carvalho - Francês		x												
Nuno Carvalho - História													x	
Patrícia Fonseca - Inglês			x		x	x	x							
Ricardo Santos - História												x		
Rui Ramalho - Ed. Física													x	
Sandra Miranda - Geografia										x	x			
Sílvia Garrido - Ed. Moral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Sofia Correia - Ed. Física	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Susana Ferreira - Inglês		x		x	x	x	x	x	x	x		x	x	
Tânia Martinho - Ciências Naturais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Telma Bessa - Ed. Física / Ensino Especial			x	x	x	x	x	x	x	x				

Docentes	2022	2023
	2023	2024
	13	13
Anabela Peniche - Ed. Visual		x
Carla Vicente - Físico-Química	x	x
Carla Cristóvão - Educação Física	x	x
Catarina Dimas - Educação Física		x
Carla Serrada - Português	x	x
Carlos Fernandes - Matemática	x	x
Dalila Gaspar - Geografia	x	x
Daniela Marques - Ed. Visual	x	
Lúcia Barroqueiro - Francês	x	x
Mara Clemente - Português/História	x	x
Nuno Carvalho - História	x	x
Rui Ramalho - Ed. Física		
Sílvia Garrido - Ed. Moral	x	x
Susana Ferreira - Inglês	x	x
Tânia Martinho - Ciências Naturais	x	x
Vera Serrano - Geografia	x	

Atendendo ao corpo docente, em junho de 2024, verifica-se que existe um maior número de docentes do sexo feminino no ensino regular, mas o mesmo não se verifica na Componente Artística, ficando assim os valores relativos ao género, relativamente equilibrados, conforme o quadro que se segue.

2023/2024	Docentes Sexo Feminino	Docentes Sexo Masculino	Profissionalizados
Componente Artística	10	17	24
Ensino Regular	11	2	13
Total	21	19	
	40		

Quadro com o número total de docentes de acordo com a área escolar e género

No ano letivo de 2023/ 2024, o corpo docente da área da música é constituído por vinte e sete professores, sendo a maioria profissionalizados (89%). Relativamente às disciplinas do ensino regular, estas estão a cargo de treze professores profissionalizados.

Quanto ao género, na totalidade são quarenta docentes: vinte e uma professoras (52%) e dezanove professores (48%).

## Não Docentes

A estrutura de pessoal não docente é constituída por funcionários com formação profissional adequada à respetiva área de serviço.

	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022
Psicóloga	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	4	3	3	4	5	5	5	5	5	2	2	1	2
Escriturários	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Manutenção	1	1	-	-	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Cozinheiras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudantes de cozinha	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empregadas de refeitório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empregadas de limpeza	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	1	2

	2022 2023	2023 2024
Psicóloga	1	1
Auxiliares de ação educativa	2	2
Escriturários	2	2
Manutenção	-	-
Cozinheiras	1	1
Ajudantes de cozinha	1	1
Empregadas de refeitório	1	1
Empregadas de limpeza	2	2

## Pais e Encarregados de Educação

Em primeira instância, é realizada, no início de cada ano letivo, uma reunião com os Encarregados de Educação, alunos e Diretor de Turma, numa perspetiva esclarecedora da dinâmica da escola, bem como dos aspetos funcionais e esclarecimentos pontuais que, no momento, sejam considerados essenciais. Esta reunião também é realizada pela Direção Pedagógica e professores representantes para os alunos do 5º ano do Regime Articulado e para os seus Encarregados de Educação.

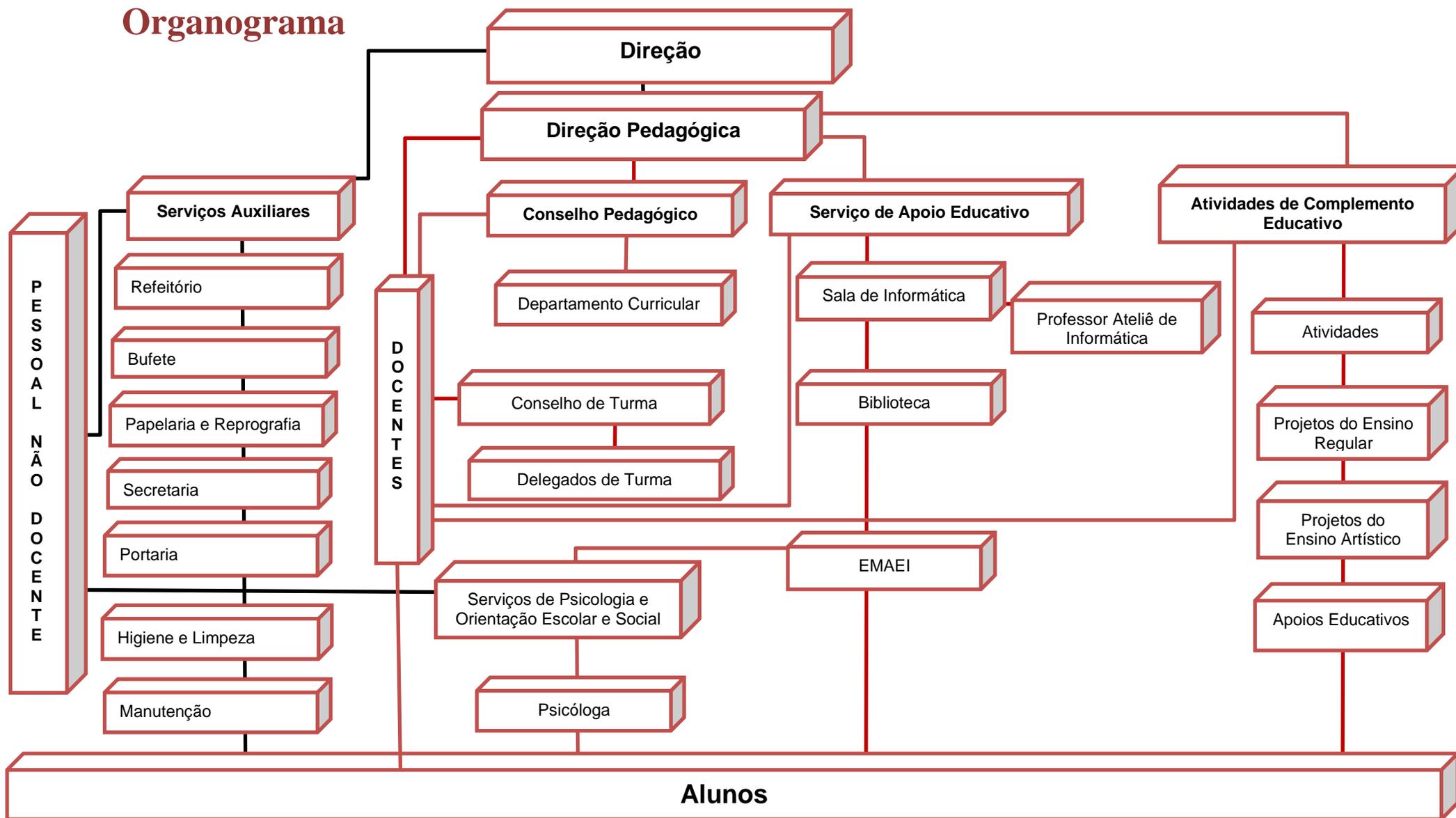
Tendo em vista o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno, cabe ao Diretor de Turma transmitir todas as informações relativas ao comportamento e aproveitamento do aluno. O Diretor de Turma contacta por *email*, por telefone ou através da Caderneta do Aluno o Encarregado de Educação sempre que achar conveniente.

O Diretor de Turma deve, ainda, alertar o Encarregado de Educação para a necessidade de acompanhar o seu educando, devendo por isso manter contacto constante com a Escola.

O Encarregado de Educação tem o dever de facultar informações consideradas pertinentes e relevantes, acerca do seu educando, para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

Os contactos com os Encarregados de Educação são registados e sumariados.

# Organograma



## 9. Recursos

### Edifício

Em termos de espaço físico, a Academia de Música de Cantanhede, no ano letivo de 2004/2005, inaugurou instalações próprias, construídas de raiz, devidamente aprovadas pelo Ministério da Educação.

O edifício cumpre a legislação de acessibilidade e tem instalado um elevador com capacidade de transporte de cadeira de rodas.

As instalações estão certificadas e têm a classificação de desempenho energético classe A.

Todo o edifício tem iluminação natural e ventilação direta.

No ano letivo de 2013/2014 foi renovada a iluminação das salas, tendo sido aplicada iluminação de LED. Foi ainda instalado o sistema de ventilação e aquecimento central em todas as salas do edifício da Fundação Pires Negrão.

As instalações da Academia estão equipadas com material específico para o ensino da música, tendo estas vindo a melhorar de forma contínua e significativa, visando a qualidade e a organização das atividades letivas.

A distribuição das instalações é a seguinte:

- 5 Salas de aula - Turmas Regime Integrado
- 2 Salas de aula - Formação Musical e Classe de Conjunto
- 9 Salas de aula – Sala de Instrumento
- Auditório
- Sala do Corpo Docente
- Biblioteca
- Gabinete da Direção
- Secretaria
- Reprografia
- Instalações Sanitárias
- Refeitório

As instalações da AMC ocupam parte do edifício da Fundação Pires Negrão e que são contíguas à Escola Pedro Teixeira, existindo um protocolo de cedência das instalações deste estabelecimento à AMC. Os alunos da Academia de Música podem usufruir dos espaços verdes, recreios, áreas desportivas, bem como do refeitório, do bufete e da sala de convívio das duas instituições.

## Instrumentos

Ao longo destes anos letivos houve sempre a preocupação de se investir na compra de novos instrumentos e materiais, pois só assim se podem criar condições aos alunos para um ensino da música de qualidade.

Neste momento, pertencem à AMC os seguintes instrumentos:

- 2 baterias;	- 1 prato Ziljian
- 1 bombo concerto Adams;	- 1 prato de orquestra;
- 1 bongo Matador;	- 1 reco-reco;
- 1 caixa chinesa;	- 3 saxofones;
- 4 congas;	- 1 saxofone tenor Yamaha;
- 5 clarinetes;	- 1 timbales;
- 2 contrabaixos;	- 5 tímpanos Adams;
- 3 flautas transversais;	- 1 tantan;
- 1 flauta Yamaha;	- 2 tarolas;
- 1 flautim;	- 2 triângulos;
- 3 guitarras clássicas;	- 1 trompa de criança;
- 1 glockenspiel Yamaha;	- 2 trompas;
- 1 jogo de sinos;	- 3 trombones;
- 1 marimba Adams 4 $\frac{1}{3}$ ;	- 3 trompetes;
- 1 marimba Yamaha 5 oitavas;	- 1 vibrafone;
- 1 órgão eletrónico;	- 1 viola d'arco;
- 1 oboé Yamaha;	- 6 violinos $\frac{1}{2}$ ;
- 1 pandeiro Grover;	- 3 violinos $\frac{1}{4}$ ;
- 2 pares de clavas;	- 1 violino $\frac{1}{8}$ ;
- 1 piano de cauda Bechstein;	- 10 violinos $\frac{3}{4}$ ;
- 1 piano de cauda Rippen;	- 8 violinos $\frac{4}{4}$ ;
- 1 piano digital Korg;	- 3 violinos mérito $\frac{4}{4}$ ;
- 1 piano digital Roland;	- 8 violoncelos;
- 7 pianos verticais;	- 1 xilofone $\frac{4}{8}$ Adams.

## **III – O que pretendemos e realizamos**

No plano do comportamento institucional propomos:

- criar condições de promoção educativa e escolar para todos os alunos;
- criar condições para que os alunos se sintam felizes na escola, adquiram o desejo de aprender e o gosto pelo trabalho bem feito;
- colaborar com as famílias, pela participação no processo de informação e orientação educacionais;
- assegurar relações contínuas com os pais através de uma informação regular, organização de encontros periódicos e sobretudo por uma disponibilidade do tempo necessário para responder às situações que o exigirem.

### **1. Orgânica e funcionamento**

Desde 2001 afirmamos a escola a tempo inteiro como condição base de trabalho, tarefa que assumimos desde o primeiro dia deste projeto, na perspetiva de um espaço e tempo de realização pessoal onde se fazem aprendizagens significativas a nível intelectual, intra e interpessoal e social. Durante o dia, todos os alunos podem ocupar o seu tempo nas aulas programadas no horário escolar e ainda participar nas atividades de aprendizagem musical, de acordo com as suas preferências e necessidades.

O conhecimento das capacidades e das necessidades educativas dos alunos tem permitido a orientação das atividades de formação musical para áreas em que os alunos participam voluntariamente, demonstrando elevado grau de iniciativa e dedicação, sendo de assinalar o potencial de aprendizagem e motivação para a realização de trabalhos por parte de muitos dos alunos.

A integração dos alunos, no espaço comum da Academia, tem conduzido a uma significativa integração dos mesmos na vida escolar, não se verificando faltas significativas nos períodos letivos.

As atividades letivas decorrem, de segunda-feira a sexta-feira, e distribuem-se entre as 9h00 e as 20h00. Em caso de necessidade, por interesse do aluno, para a recuperação de aulas, para a realização de ensaios ou realização de atividades de

conjunto, previstas no Plano Anual de Atividades, poderão ser utilizados o sábado e o domingo ou o período após as 20h00 de segunda-feira a sexta-feira.

Tem vindo a ser uma preocupação constante do corpo docente da Academia, a criação e organização de atividades, além das letivas, que possam enriquecer a formação dos jovens músicos que as frequentam. Estas atividades vão desde audições, cursos de interpretação e aperfeiçoamento musical, as masterclasses e a ida a concertos.

## 2. Metodologias

As condições de desenvolvimento do Sistema Educativo em Portugal só serão efetivas quando certas práticas pedagógicas se instituírem como uma realidade das escolas, sobretudo aquelas que põem a tónica no aluno como centro do processo ensino aprendizagem, conferindo-lhe o direito, mas também a responsabilidade de participar ativamente na construção do seu próprio saber e gerindo a sua aquisição de conhecimentos de acordo com os seus interesses e expectativas.

É, assim, perfeitamente natural que se valorizem práticas de pedagogia diferenciada, visando-se a condução dos alunos ao domínio de saberes, códigos, noções, esquemas mentais, métodos de trabalho, capacidade de comunicação. Neste contexto, deverão surgir práticas diversificadas que poderão ir do trabalho individual ao trabalho de grupo, do trabalho de projeto à autoaprendizagem e à autoavaliação.

De salientar, também, a importante tarefa da avaliação formativa, entendendo-se esta como a que contribui para a regulação da ação pedagógica no sentido do seu ajustamento às características pessoais e culturais do aluno, bem como ao seu ritmo de aprendizagem.

Alunos e professores são atores e observadores interdependentes e em interação na descoberta e construção das suas aprendizagens, o que implica uma redefinição de estratégias e de papéis, uma nova maneira de construir o saber, muito mais responsável e responsabilizadora. O aluno, como polo aglutinador da relação educativa, deve ser ajudado a construir o seu "eu", partindo das suas vivências e descobrindo estratégias, procedimentos adequados para prosseguir o seu próprio

caminho. Sintetizando, há que instituir práticas que conduzam o aluno a "aprender a aprender".

Interessa, pois, desenvolver nos alunos competências de processo em diferentes níveis:

- a nível intrapessoal (conhecimento acerca de si próprio e do seu crescimento pessoal; capacidade de responder e ser responsável);

- a nível interpessoal (conhecimento relacionado com a dinâmica do grupo, a capacidade de interagir, colaborar, resolver problemas com os outros);

- a nível de projeto (conhecimento dos processos de aprendizagem, capacidade de gerir a sua própria aprendizagem e de ensinar os outros);

Do mesmo modo, devem ser desenvolvidas competências de estudo mediante técnicas aferidas pelo grupo de professores, de modo a não se verificarem diferenças de procedimento, pouco saudáveis quando se quer implementar o sucesso.

### **3. Serviços de Psicologia e Orientação**

É preocupação e objetivo fundamental da Direção Pedagógica melhorar a qualidade do processo educativo, no qual a orientação educativa tem um papel importante. Neste sentido, a AMC está dotada das necessárias estruturas especializadas de orientação - Serviços de Psicologia e Orientação - que visam assegurar a realização das ações de apoio psicológico e orientação escolar e profissional previstas na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º190/ 91, de 17 de maio, as atribuições e competências dos Serviços de Psicologia e Orientação são as seguintes:

- Acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, nomeadamente, ao longo da escolaridade básica;

- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade;

- Apoio psicopedagógico a alunos e professores;

- Orientação escolar e profissional;

- Caracterização, desenvolvimento de estratégias e acompanhamento de alunos com necessidades específicas.

## 4. Educação Inclusiva

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, revogou o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, e tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

## 5. Educação para a Saúde

A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como Escola Promotora da Saúde (EPS) “uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde”.

Baseado neste conceito, a Direção-Geral da Educação apresentou um Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), que foi homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, em 3 de setembro de 2014, com enfoque nas seguintes áreas:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência;
- Educação Alimentar e Atividade Física;
- Comportamentos Aditivos e Dependências;
- Afetos e Educação para a Sexualidade;

As finalidades deste Programa são:

- promover a literacia em saúde;
- promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar;
- consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Na Academia há uma política de sensibilização que vai ao encontro de aspetos importantes da saúde dos alunos. É feita uma análise cuidada na frequência das refeições, no sentido de implementar hábitos alimentares saudáveis, bem como o despiste de carências alimentares, uma vez que os alunos que frequentam esta escola são, por vezes, oriundos de um meio socioeconómico desfavorecido.

São, ainda, fomentados os seguintes valores em prol da saúde pública:

- o tabagismo é proibido na escola a qualquer elemento da comunidade escolar;
- não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas;
- o acesso à máquina de café/ chocolate/ leite só é permitido com o acompanhamento de um funcionário.

Na AMC, existem elementos que possuem conhecimentos básicos capazes de despistar e atuar face a situações de menor gravidade. Relativamente às restantes situações, é feito o encaminhamento considerado adequado (médico de família, estabelecimentos de saúde).

## 6. Visitas de Estudo

As visitas de estudo fazem parte do Plano Anual de Atividades e pretendem potenciar o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos.

A escolha dos locais a visitar é determinada tendo em vista a articulação de todas as áreas disciplinares e não disciplinares.

A visita a lugares específicos da área artística (Casa da Música, Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian) é um dos objetivos inerentes da realização das visitas de estudo.

O significativo número de visitas de estudo e os locais visitados visam atenuar as consequências de um meio envolvente socioeconómico, por vezes, desfavorecido. Deste modo, é dado aos alunos a oportunidade de conhecer um pouco da realidade do Norte, Centro e Sul do país.

## IV – Avaliação do Projeto Educativo

Este documento do Projeto Educativo da AMC é o registo da vontade de realizar, num período limitado, uma caminhada em conjunto com a comunidade educativa.

Se “só quem caminha é que faz caminho”, também é importante afirmar que o rumo da caminhada em determinados momentos deve ser redefinido.

Uma avaliação global e detalhada deverá ser realizada no final de cada ano letivo.

Escutando os diversos parceiros educativos e no respeito pela participação dos vários elementos implicados no processo educativo, o resultado da avaliação terá uma função de diagnóstico, tendo em conta uma possível redefinição, total ou parcial, do projeto em execução.

Se uma correta avaliação das várias componentes é importante para a definição do projeto inicial, será ainda fundamental a manutenção de uma atenta e permanente capacidade de análise das diversas componentes que permitam, em cada momento, a escolha adequada de uma atuação correta e significativa.

A partir das experiências possibilitadas pela aplicação prática dos fundamentos expostos neste documento, refletirão os intervenientes na prática pedagógica da AMC sobre a qualidade da mesma, sendo os resultados dessa reflexão encaminhados primeiramente para os Departamentos Curriculares, na pessoa do representante de Departamento Curricular e destes para o Conselho Pedagógico, o qual a examinará na sua reunião final de cada ano letivo. A Direção Pedagógica receberá os documentos produzidos pelas instâncias que intervieram anteriormente, por forma a poder realizar uma análise consciente das condições de funcionamento

Após a sua discussão nos Departamentos Curriculares e aprovação no Conselho Pedagógico será o Projeto Educativo publicado, divulgado e colocado à disposição dos membros da comunidade educativa.

De acordo com a legislação existente, o Projeto Educativo será enviado ao Ministério da Educação para os devidos efeitos legais, sendo posteriormente publicado na página *web* da escola.

As atualizações de elementos estatísticos, nomeadamente, os que concernem a dados variáveis, como número de alunos e outros de natureza semelhante, serão efetuadas todos os anos pelos membros da Direção Pedagógica.

Decorridos cinco anos de aplicação do presente Projeto Educativo, ter-se-ão em conta as diversas contribuições surgidas, entretanto e, caso entendam a Direção Pedagógica e o Conselho Pedagógico ser necessário rever/alterar o documento em vigor em algum dos seus diversos aspetos, nomearão uma equipa encarregada de proceder à revisão/ alteração.

## V – Nota Final

Este é o nosso Projeto Educativo.

É o nosso trabalho.

É um pouco de todos nós.

Partimos da nossa imensa vontade de ir mais longe, fortemente escorados nos princípios e valores que adotámos, os olhos fixos nas metas que nos propusemos atingir.

Promovemos uma ampla recolha de opiniões, promovemos um número significativo de debates parcelares, congregámos opiniões e propostas.

O Projeto Educativo da Academia de Música de Cantanhede, somatório das vontades conjugadas dos membros de uma comunidade educativa fortemente motivada e empenhada, afirma uma identidade própria que é a materialização da nossa realidade quotidiana.

***Este projeto somos todos nós.***

Este Projeto Educativo da AMC 2024-2029 foi aprovado pelo Conselho Pedagógico na reunião do dia 18 de julho de 2024.